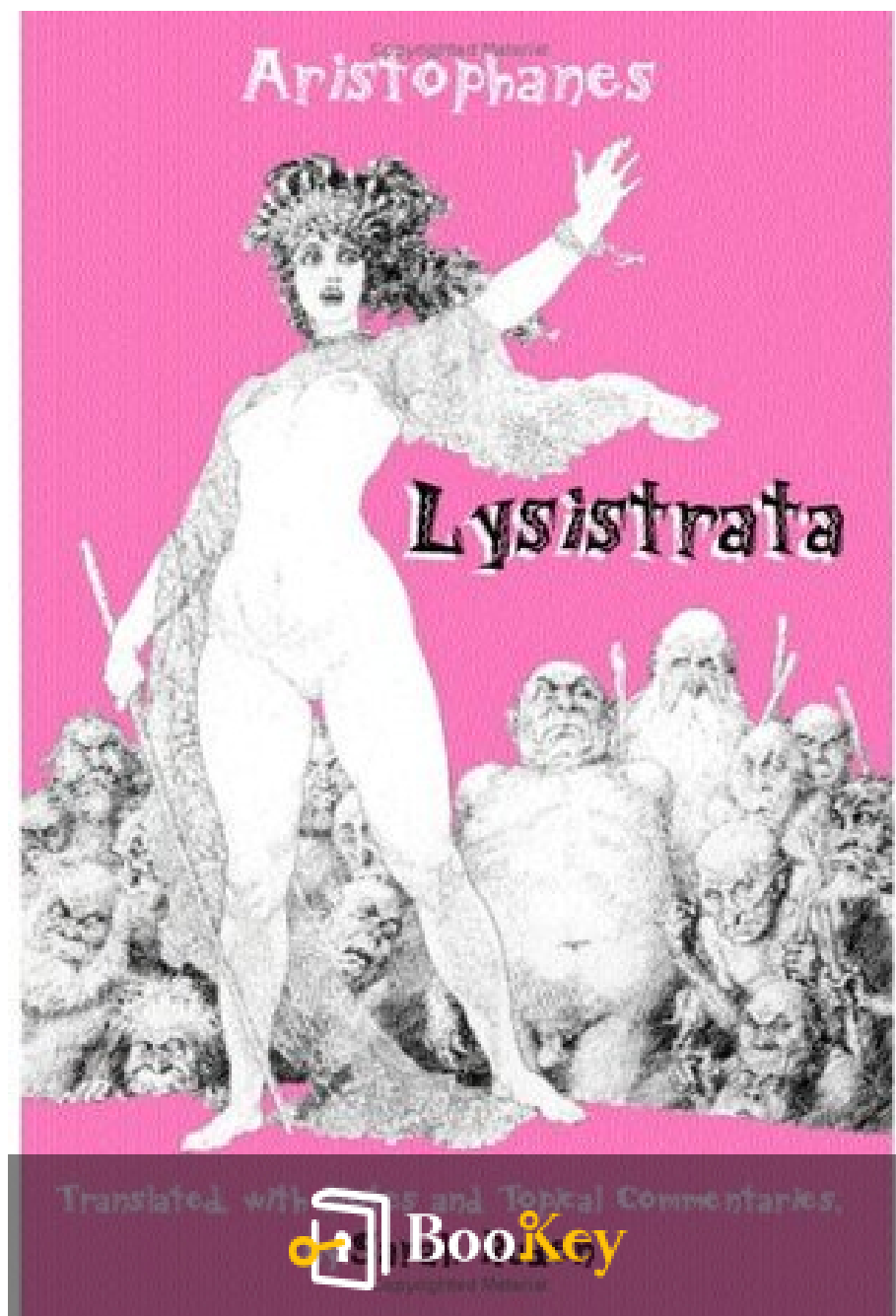


Lisístrata PDF (Cópia limitada)

Aristophanes



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Lisístrata Resumo

Comédia da Paz: A Corajosa Postura das Mulheres Contra a Guerra.

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o livro

Mergulhe no mundo da Grécia antiga com a audaciosa e divertida peça de Aristófanes, **Lisístrata**. Ambientada no contexto da prolongada Guerra do Peloponeso, esta comédia atemporal desata um furacão de humor, sagacidade e desafio. Numa ousada aposta pela paz, a formidável Lisístrata mobiliza as mulheres de Atenas e Esparta para empunharem sua arma mais inesperada: uma greve de sexo. Determinadas a pôr fim ao incessante derramamento de sangue, essas mulheres destemidas se armam não com espadas e escudos, mas com uma determinação inabalável. Enquanto conquistam fortalezas críticas e resistem fervorosamente às maneiras belicosas do patriarcado, Lisístrata se torna um farol de coragem, mostrando o poder transformador da unidade e da convicção. Sem pedir desculpas e irresistivelmente inteligente, esta animada história de resistência e restauração está repleta de diálogos eletrizantes e encontros cômicos que continuam a ressoar com relevância e diversão nos dias de hoje. Será que as mulheres conseguirão ter sucesso em sua busca revolucionária pela paz? Descubra a jornada tumultuada que se desenrola na peça **Lisístrata** de Aristófanes.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sobre o autor

Aristófanes, conhecido como o "Pai da Comédia", é um dos mais eminentes dramaturgos da Grécia antiga, celebrado por seu wit aguçado e suas observações sociais perspicazes. Nascido por volta de 446 a.C. em Atenas, durante a Idade de Ouro, Aristófanes viveu um período de fervor cultural e político excepcional que influenciou profundamente suas obras. Ao longo de sua vida, ele escreveu um impressionante número de mais de 40 peças, embora apenas 11 tenham sobrevivido até os dias de hoje. Suas peças, caracterizadas por um humor audacioso e uma sátira mordaz, frequentemente tinham como alvo figuras políticas e normas sociais, refletindo suas observações perspicazes da sociedade ateniense. Sua obra "Lisístrata", uma narrativa anti-guerra cômica, mas também profunda, é, sem dúvida, uma de suas obras mais famosas, ilustrando a maestria de Aristófanes em misturar comédia afiada com mensagens poignantes sobre o mundo ao seu redor. Por meio de suas obras duradouras, Aristófanes não apenas entreteve, mas também provocou reflexão e diálogo, deixando uma marca indelével no cânone da literatura e dramaturgia ocidental.





Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

 Liderança & Colaboração

 Gerenciamento de Tempo

 Relacionamento & Comunicação

 Estratégia de Negócios

 Criatividade

 Memórias

 Conheça a Si Mesmo

 Psicologia

Empreendedorismo

 História Mundial

 Comunicação entre Pais e Filhos

 Autocuidado

 Mente

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de Conteúdo do Resumo

Sure! Here's the translation of "Chapter 1" into Portuguese in a natural and commonly used expression:

Capítulo 1: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês.

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 2":

Capítulo 2

Se precisar de mais alguma ajuda, é só avisar!: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que gostaria de uma tradução para expressões em francês, mas pediu que eu traduzisse para o português. Você poderia esclarecer se precisa da tradução em francês ou em português? Além disso, por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse.

Capítulo 3: It seems like you have mentioned a number "3", but I don't see the English sentences you want me to translate into French expressions. Could you please provide the text you would like to have translated?

Capítulo 4: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês. I'm here to help!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 5: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que deseja a tradução do inglês para expressões em francês, mas parece que você pretende um conteúdo em português. Poderia esclarecer o que deseja exatamente? Além disso, não forneceu o texto em inglês para ser traduzido. Por favor, compartilhe o texto que você quer traduzir e eu ficarei feliz em ajudar!

Capítulo 6: Claro! Pode me enviar o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse? Estou aqui para ajudar!

Capítulo 7: It seems you want assistance with translating English sentences into French expressions, but you mentioned Portuguese as the target language. To clarify, could you please confirm whether you need a translation into Portuguese, French, or both? Additionally, please provide the specific English sentences you'd like to have translated.

Capítulo 8: Parece que você mencionou apenas o número "8." Poderia fornecer o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português? Estou aqui para ajudar!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Sure! Here's the translation of "Chapter 1" into Portuguese in a natural and commonly used expression:

Capítulo 1 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês.

"Lysistrata" é uma peça cômica de Aristófanes ambientada na Grécia antiga. A trama gira em torno da personagem homônima, Lysistrata, que elabora um plano audacioso para acabar com a Guerra do Peloponeso, unindo as mulheres da Grécia em uma forma única de protesto.

A cena se inicia com Lysistrata aguardando a chegada das mulheres gregas para uma reunião importante perto do Propylaea, o portão da Acrópole em Atenas. Ela expressa frustração por as mulheres, que estariam ansiosas para ir a um festival, ainda não terem se reunido para esse evento crucial. Sua vizinha, Calonice, aparece e pergunta por que Lysistrata parece tão chateada. Lysistrata revela sua impaciência, citando os estereótipos que sugerem que as mulheres são astutas. No entanto, quando são chamadas a deliberar sobre assuntos importantes, como acabar com uma guerra, continuam em casa realizando tarefas domésticas.

Calonice tranquiliza Lysistrata, afirmando que as mulheres enfrentam desafios para equilibrar as responsabilidades, mas promete que elas vão

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

chegar. Lysistrata insiste que a situação é urgente e promete uma decisão histórica liderada por mulheres. Calonice, curiosa sobre o plano, fica intrigada com a afirmação de Lysistrata de que as mulheres poderiam salvar a Grécia do conflito contínuo com os peloponesianos e garantir a paz.

À medida que mais mulheres, incluindo Myrrhine e Lampito, uma espartana, se reúnem, Lysistrata articula sua estratégia: uma greve de sexo. Ao negarem a intimidade aos maridos, as mulheres forçariam os homens a considerar a paz. Apesar da relutância inicial e trocas engraçadas, as mulheres acabam concordando, reconhecendo a dificuldade compartilhada causada pela guerra que mantém seus maridos longe.

Lysistrata busca unidade entre as regiões, observando que se as mulheres do Peloponeso, da Beócia e de Atenas se unirem, a paz seria possível. A relutância das mulheres se dissipa à medida que elas aceitam a necessidade urgente de agir, impulsionadas pela visão de Lysistrata de que as mulheres utilizem seu charme para manipular os desejos dos homens em favor de negociações pela paz.

A cena entrelaça habilmente elementos cômicos com comentários sociopolíticos, ilustrando os papéis de gênero, o cansaço da guerra e o poder da resistência feminina coletiva. O plano de Lysistrata de usar a domesticidade e a feminilidade para fins políticos desafia as dinâmicas tradicionais e enfatiza um desejo atemporal por paz e estabilidade.



Pensamento Crítico

Ponto Chave: Poder da Ação Coletiva

Interpretação Crítica: No coração da obra 'Lísistrata' de Aristófanes, você pode encontrar uma profunda inspiração no conceito fundamental de ação coletiva, personificado pela união das mulheres gregas liderada por Lísisrta. Este capítulo ilustra como, ao se unirem com determinação compartilhada, até mesmo aqueles que tradicionalmente são marginalizados dos processos de decisão podem provocar mudanças monumentais. Quando você se deparar com desafios que parecem intransponíveis na sua própria vida, lembre-se da potente força da união. Seja defendendo a justiça ou buscando o crescimento pessoal ao lado de outros, cooperar em prol de um objetivo comum pode levar a resultados significativos e duradouros. Lísisrta demonstra que a colaboração amplifica vozes, molda destinos e, mais importante, fomenta a esperança na busca pela tranquilidade e pelo progresso.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Claro! Aqui está a tradução do título "Chapter 2":

Capítulo 2

Se precisar de mais alguma ajuda, é só avisar! Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que gostaria de uma tradução para expressões em francês, mas pediu que eu traduzisse para o português. Você poderia esclarecer se precisa da tradução em francês ou em português? Além disso, por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse.

Na peça "Lisístrata" de Aristófanes, mulheres de várias cidades-estado gregas, lideradas pela determinada protagonista Lisístrata, elaboram um plano inusitado, mas estratégico, para acabar com a Guerra do Peloponeso: elas prometem se abster de relações sexuais com seus homens até que a paz seja negociada. Este trecho captura a formação e execução de seu pacto, juntamente com os desafios impostos por essa ousada decisão.

Lisístrata se encontra com Calonice, Lampito e outras mulheres para mobilizá-las em torno de sua causa. Calonice expressa inicialmente ceticismo, temendo que os homens possam fisicamente dominá-las. Porém, Lisístrata sugere que elas devem reagir com indiferença fria se forem



forçadas, lembrando às mulheres que o verdadeiro prazer dos homens só vem quando estão com parceiras dispostas. Essa estratégia, argumenta Lisístrata, tem o potencial de enfraquecer a determinação dos homens em continuar a guerra.

Lampito, representando as mulheres espartanas, expressa confiança na capacidade delas de garantir a paz com seus homens, mas duvida se o fervor ateniense pode ser contido. Lisístrata, no entanto, contra-argumenta, tendo elaborado um plano para tomar a Acrópole, um local estratégico, sob o pretexto de realizar sacrifícios — uma tarefa designada às mulheres mais velhas.

As mulheres então se preparam para fazer um voto em torno de um item simbólico. Em meio a um debate sobre um símbolo apropriado, Lisístrata propõe uma taça de vinho como emblema de seu voto: elas prometem solenemente não misturar água com o vinho, simbolizando seu compromisso com a causa sem diluir sua determinação. Todas participam desse ato simbólico de unidade, apesar de suas apreensões e hesitações.

Após o voto, Lisístrata incentiva Lampito a retornar e mobilizar apoio em sua terra, enquanto ela e as outras fortificam a Acrópole capturada contra qualquer oposição masculina. Calonice expressa preocupação sobre a possível retaliação masculina, mas Lisístrata se mantém firme, confiante de que só cederão quando a paz for alcançada.



Simultaneamente, um coro de homens velhos se aproxima, planejando emboscar a Acrópole e punir as mulheres rebeldes queimando feixes de lenha. Eles personificam as noções patriarcais tradicionais, ressentindo-se da ousadia das mulheres e se preparando para recorrer à violência.

Nesse tenso confronto, os homens mais velhos lutam para se mover, tropeçando e esbravejando contra a fumaça acre, evidenciando tanto a absurda quanto as armadilhas de seu pensamento arcaico. Eles pretendem enfumaçar as mulheres se elas se recusarem a capitular, enquanto também se apoiam em vitórias históricas e no favor divino para afirmar sua masculinidade e domínio político.

Por outro lado, o Coro de Mulheres corre trazendo água, determinada a apagar as chamas e salvar suas companheiras, enquanto denunciam as táticas brutais dos homens mais velhos e refletem sobre as consequências nefastas de suas leis de ódio. A urgência e camaradagem das mulheres ressaltam a solidariedade em sua luta pela paz.

Ao longo dessa narrativa, a perspicácia e o carisma de Lisístrata mantêm as mulheres unidas contra as adversidades. Este episódio carregado de tensão combina humor, ironia e crítica social, apresentando uma proposta radical na qual as mulheres, frequentemente ignoradas nas discussões de guerra, possuem o potencial de influenciar decisões políticas de maneiras



inovadoras que desafiam os papéis de gênero arraigados.

Seção	Resumo
Plano Principal	Mulheres, lideradas por Lisístrata, elaboram um plano para reter relações sexuais a fim de forçar os homens a negociar a paz na Guerra do Peloponeso.
Reunião e Estratégia	Lisístrata reúne mulheres, incluindo Calonice e Lampito, introduzindo a ideia e a estratégia para controlar a situação com uma resistência serena.
Papel de Lampito	A espartana Lampito está confiante em relação aos espartanos, mas cética em relação aos atenienses. Lisístrata planeja tomar a Acrópole.
Selo Cerimonial	As mulheres fazem uma promessa usando uma tigela de vinho como símbolo de seu voto contra a mistura com água, retratando unidade e compromisso com sua causa.
Plano de Resistência	Lisístrata designa tarefas para fortalecer a Acrópole e manter a posição das mulheres contra qualquer oposição masculina.
Reação dos Homens	Os homens mais velhos planejam um cerco embriagado à Acrópole, revelando suas crenças ultrapassadas e a disposição de usar a violência contra as mulheres.
Coral de Mulheres	As mulheres correm com água para combater as chamas, demonstrando solidariedade e protestando contra a agressão dos homens, ao mesmo tempo que ressaltam a absurda conduta deles.
Comentário Social	O episódio contrapõe humor e ironia para desafiar os papéis de gênero arraigados e sugerir a influência potencial das mulheres nas decisões políticas.



Capítulo 3 Resumo: It seems like you have mentioned a number "3", but I don't see the English sentences you want me to translate into French expressions. Could you please provide the text you would like to have translated?

A cena se abre com uma tensa confrontação entre homens e mulheres mais velhos, cada grupo movido por diferentes motivos e emoções. As mulheres, lideradas por personagens como Lisistrata e Estratílis, estão determinadas a desafiar os papéis tradicionais e as estruturas de poder ao ocupar um espaço sagrado, a Acrópole, e tomar controle do tesouro para impedir a continuidade da guerra. Elas invocam Atena, a deusa da sabedoria e da guerra, em busca de apoio, simbolizando sua mente estratégica e prontidão para a batalha, não com armas, mas com inteligência e resiliência.

Inicialmente, os homens zombam da audácia das mulheres, demonstrando descrença e irritação diante da ideia de mulheres agindo como sentinelas. Seguem-se trocas acaloradas, com os homens tentando afirmar controle através de ameaças de violência. No entanto, as mulheres, destemidas, desafiam a situação e se preparam para se defender, inspirando-se em mitos e figuras como Bupalus para evocar força e ousadia.

O conflito se intensifica, com ambos os lados tentando se sobrepor fisicamente e verbalmente, mostrando a feroz determinação das mulheres e a crescente frustração dos homens. Estrategicamente, as mulheres usam água



como sua defesa contra o fogo dos homens, extinguindo efetivamente sua agressão e reforçando sua determinação em permanecer firme em sua causa.

A confrontação de alto-stakes atrai a atenção de um Magistrado, que chega com uma tropa de Escítios, representando a autoridade e o poder do estado. Ele critica o comportamento das mulheres, vendo-o como indulgente e perturbador, ligando-o a espectáculos públicos e festividades alcoólicas que desviam a atenção dos assuntos políticos sérios. Os homens, reclamando de seu tratamento, apoiam seu apelo por disciplina e controle.

Diante da tentativa do Magistrado de recuperar a ordem, Lisistrata assume um papel central ao articular os motivos das mulheres, revelando que suas ações são uma posição principiada contra o lucro da guerra e a exploração política dos recursos. Ela desafia as suposições do Magistrado, afirmando que a acumulação e o uso indevido do ouro alimentaram os conflitos e traições que assolam sua sociedade.

Apesar da indignação do Magistrado e dos esforços para reafirmar o controle, Lisistrata e suas companheiras permanecem firmes, apoiadas por uma variedade diversificada de mulheres—desde vendedoras até donas de tavernas—que simbolizam a solidariedade entre diferentes camadas sociais. Sua ação coletiva destaca um comentário mais amplo sobre a interação entre gênero, poder e política, sugerindo, em última análise, um potencial transformador dentro desses grupos tradicionalmente marginalizados.



O capítulo conclui com o Magistrado subjugado pela inesperada unidade e desafio das mulheres, deixando as estruturas de poder tradicionais questionadas e as perspectivas de paz nas mãos daqueles historicamente excluídos de tais discussões. Através do humor, da tensão e da alegoria, esta passagem ressalta o poder subversivo da ação coletiva em desafiar e potencialmente reformular as normas sociais.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 4: Claro! Por favor, forneça o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o francês. I'm here to help!

Neste diálogo de "Lisístrata", uma peça de Aristófanes, a personagem principal, Lisístrata, propõe uma solução radical para acabar com a prolongada Guerra do Peloponeso: empoderar as mulheres para que assumam o controle das finanças do estado e, assim, influenciem o cenário político. A cena ocorre após as mulheres da Grécia, lideradas por Lisístrata, fazerem um pacto de reter privilégios sexuais de seus maridos até que eles concordem em negociar a paz. O Magistrado, que representa a autoridade masculina tradicional, fica incrédulo e desdenhoso dos planos de Lisístrata.

Lisístrata argumenta que as mulheres por muito tempo gerenciaram as finanças do lar com habilidade e podem aplicar as mesmas competências ao tesouro estatal. O Magistrado questiona a capacidade das mulheres em gerenciar suprimentos de guerra, ao que Lisístrata responde com confiança que, ao acabar com a guerra por meio de sua influência, essa logística não será mais necessária. Ela afirma que as mulheres podem enfrentar emergências à sua maneira, insinuando sua criatividade e determinação em alcançar a paz.

À medida que o Magistrado continua a expressar descrença e desprezo pela participação das mulheres nos assuntos do estado, Lisístrata e suas



companheiras demonstram sua firmeza. Lisístrata relembra como, durante os anos de guerra, as mulheres foram relegadas ao silêncio e aos afazeres domésticos, apesar de estarem cientes das decisões políticas vãs e destrutivas tomadas pelos homens. Agora, elas decidiram alavancar seu poder coletivo em prol de uma causa maior.

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

-  **Conteúdo de 30min**
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
-  **Clipes de Ideias de 3min**
Impulsione seu progresso.
-  **Questionário**
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
-  **E mais**
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 5 Resumo: Claro! Estou aqui para ajudar. No entanto, você mencionou que deseja a tradução do inglês para expressões em francês, mas parece que você pretende um conteúdo em português. Poderia esclarecer o que deseja exatamente? Além disso, não forneceu o texto em inglês para ser traduzido. Por favor, compartilhe o texto que você quer traduzir e eu ficarei feliz em ajudar!

Neste trecho da peça clássica grega "Lisístrata", de Aristófanes, vemos uma exploração cômica, mas profunda, das dinâmicas de gênero e do conflito social durante tempos de guerra. Lisístrata, a protagonista, organiza uma greve liderada por mulheres pela paz, onde elas se recusam a se envolver em atividades românticas ou sexuais com seus maridos até que os homens concordem em pôr fim à Guerra do Peloponeso.

O capítulo começa com Calonice, Myrrhine e Lisístrata realizando atos simbólicos e preparando oferendas, indicando uma preparação cerimonial para a próxima fase da greve. O Magistrado, enfurecido pelo que considera desrespeito e desafio, recua para reunir outros oficiais e lidar com a rebelião das mulheres. Lisístrata, com sarcasmo, assegura ao Magistrado que honrarão os rituais em seu nome, sublinhando sua recusa em se deixar intimidar.

Os Velhos suspeitam de uma revolução semelhante à tirania de Hípias,



impulsionada pela nova busca de poder das mulheres. Eles temem que as mulheres formem alianças com os espartanos ou outros inimigos tradicionais — uma ansiedade masculina infundada, mas profundamente enraizada, sobre a possibilidade de perder poder para as mulheres.

Enquanto os homens se preparam para um confronto físico, despindo-se simbolicamente para a batalha, eles relembram glórias e vitórias passadas, temendo a perda de status e controle sobre as esferas pública e doméstica se as mulheres conquistarem poder.

Em contraste, as Mulheres se reúnem para reafirmar suas contribuições cívicas, desde a participação em rituais religiosos até o apoio às necessidades da cidade por meio de impostos e de suas indústrias pessoais. Elas denunciam as falhas dos homens em usar os fundos públicos com sabedoria, enfatizando seu envolvimento no sucesso cívico.

Sob o humor das ameaças exageradas, há um sério comentário social: as mulheres, tradicionalmente excluídas da vida pública, argumentam por seu direito de influenciar assuntos estatais, usando papéis femininos tradicionais como meio de afirmar autoridade.

O desafio de Lisístrata se aprofunda quando ela confronta a determinação em declínio de suas seguidoras. Os desejos pessoais das mulheres começam a fraturar a coalizão, com desculpas engraçadas, mas transparentes:



preocupações com tarefas domésticas, parto e superstições que disfarçam suas reais intenções de se reunir com seus maridos.

Lisístrata intervém, pegando as mulheres em suas mentiras e enfatizando seu poder coletivo, ligando sua perseverança à promessa de vitória de um oráculo. Este oráculo prevê paz se elas resistirem à tentação e permanecerem unidas — uma alegoria inteligente para solidariedade e a retenção estratégica do trabalho para provocar mudança.

A mistura inteligente de humor e crítica social afiada da peça encapsula temas universais de poder, dever e a luta perene pela igualdade de gênero, visualizando a absurdidade da guerra através da lente da rebelião doméstica cotidiana. Ao fazer isso, "Lisístrata" destaca a interseção das esferas pessoal e política, defendendo a ação coletiva como um caminho para a transformação societal.

Tema Principal	Detalhes
Dinamismo de Gênero e Conflito Social	Exploração dos papéis de gênero, com mulheres liderando uma greve pela paz contra a guerra em curso.
Greve das Mulheres pela Paz	Lideradas por Lisístrata, as mulheres se abstêm de relações românticas até que a guerra acabe.
Cerimônias Simbólicas	Calonice, Mirrina e Lisístrata preparam oferendas que indicam a próxima fase de sua greve.
Resistência à	A tentativa do magistrado de reprimir a rebelião é recebida com

Tema Principal	Detalhes
Autoridade Masculina	sarcasmo e desafio.
Ansiedade Masculina e Dinâmicas de Poder	Os homens mais velhos temem a perda de status e suspeitam que as mulheres estejam formando alianças com inimigos.
Contribuição Cívica das Mulheres	As mulheres defendem suas contribuições por meio de rituais e tributos, destacando as falhas dos homens na governança.
Reflexão sobre Papéis Tradicionais	As mulheres enfatizam seu direito de influenciar questões do estado, utilizando seus papéis tradicionais de forma estratégica.
Desafio de Manter a Unidade	Tensões internas surgem à medida que os desejos pessoais das mulheres ameaçam a resolução da coalizão.
Liderança de Lisístrata	Lisístrata reforça a unidade com a promessa de um oráculo de vitória por meio da solidariedade.
Comentário Social	Humor combinado com crítica à guerra e à igualdade de gênero, defendendo a ação coletiva para a mudança social.



Capítulo 6 Resumo: Claro! Pode me enviar o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse? Estou aqui para ajudar!

Nessas cenas da peça clássica grega "Lysistrata", de Aristófanes, vemos uma série de trocas cômicas que exploram temas como papéis de gênero, casamento e desejo. A protagonista, Lysistrata, lidera as mulheres atenienses em uma greve de sexo para obrigar seus homens a negociar a paz na guerra em curso. As mulheres estão determinadas a manter seu juramento e se mostram firmes, fazendo referências a figuras míticas como Melanion—que evitou o casamento—e Timon—que fugiu da sociedade, mas ainda assim apreciava as mulheres.

Um velho, cheio de desprezo pelas mulheres, lembra de Melanion, que evitou o casamento vivendo na selva. Sua atitude contrasta fortemente com o relato de uma mulher sobre Timon, que, apesar de seu misantropismo, mantinha respeito pelas mulheres.

A peça então muda para Lysistrata alertando suas companheiras sobre a chegada de um homem desvairado pelo desejo—Cinesias, o marido de Myrrhine, que simboliza as dificuldades do casamento. Lysistrata instrui Myrrhine a seduzir Cinesias, mas a negar-lhe satisfação. Cinesias implora o retorno de Myrrhine, destacando a angústia da separação enquanto seu lar se deteriora na ausência dela.



Cinesias tenta manipular Myrrhine emocionalmente, envolvendo seu filho, que clama por sua mãe. Myrrhine, embora tocada pela situação do filho, está ciente da manipulação de Cinesias e reflete sobre a dificuldade de estar presa entre desejos pessoais e dever coletivo. Apesar de sua aparente afeição por Cinesias, ela compreende a importância mais ampla de seu protesto.

Essas trocas capturam a dinâmica cômica, mas pungente, entre homens e mulheres, ambientada no cenário de guerra e paz, encapsulando o talento de Aristófanes para comentários sociais através de elementos cômicos e referências mitológicas. A sátira da peça continua explorando como os relacionamentos pessoais estão profundamente entrelaçados com as responsabilidades sociais.



Capítulo 7 Resumo: It seems you want assistance with translating English sentences into French expressions, but you mentioned Portuguese as the target language. To clarify, could you please confirm whether you need a translation into Portuguese, French, or both? Additionally, please provide the specific English sentences you'd like to have translated.

Neste trecho da peça "Lisístrata" de Aristófanes, encontramos uma interação cômica e tensa entre Myrrhine e seu marido, Cinesias. O pano de fundo da história é a Guerra do Peloponeso, durante a qual as mulheres, lideradas por Lisístrata, tomaram uma postura ousada ao se recusar a engajar em relações conjugais até que os homens concordem em negociar a paz. Myrrhine, uma das mulheres participantes da greve de sexo, é abordada por seu marido, Cinesias, que está desesperado por seu afeto e tenta convencê-la a voltar para casa.

Cinesias lamenta a desordem no lar e o tempo perdido que poderia ter sido gasto em prazeres, desejando retomar os momentos íntimos com Myrrhine. Myrrhine insiste com firmeza que só voltará quando um tratado para acabar com a guerra estiver estabelecido, demonstrando seu compromisso com a causa e a solidariedade das mulheres. Apesar das tentativas de Cinesias de convencê-la com elogios e promessas, Myrrhine permanece inabalável, lembrando-o de seu voto de se abster de relações conjugais até que a paz seja



alcançada.

Ao longo da cena, Myrrhine brinca com Cinesias, fingindo se preparar para a intimidade ao buscar vários itens como almofadas e perfume, só para atrasar ainda mais, evidenciando o elemento cômico da frustração e da expectativa. Cinesias se torna cada vez mais desesperado, e o humor aumenta com suas reações exageradas ao ser negado aquilo que mais deseja.

A cena destaca a tensão entre desejos pessoais e a grande causa sociopolítica, com Myrrhine priorizando a última. Os homens presentes expressam simpatia pela situação de Cinesias, observando a dificuldade da pressão doméstica sem o conforto das mulheres dispostas, mostrando tanto a dependência da comunidade em relação às mulheres quanto a absurdidade da situação.

A cena termina com Cinesias lamentando seu destino e expressando um desejo de intervenção divina para punir Myrrhine por sua "malvadeza", o que ressalta a representação cômica da impotência masculina e a força da determinação das mulheres. A mistura de humor, comentários culturais e a exploração das dinâmicas de gênero é algo característico do estilo de Aristófanes em "Lisístrata".



Pensamento Crítico

Ponto Chave: O Poder da Resistência Unida

Interpretação Crítica: Imagine orquestrar a sua própria mudança ao unir forças com outros para promover um bem maior. Neste capítulo, Myrrhine exemplifica o potencial da ação coletiva no combate a questões sociais, recusando-se bravamente a prazeres pessoais até que a comunidade mais ampla se una para negociar a paz. Considere o impacto que a resistência comprometida e unida pode ter. Mesmo quando enfrentamos pressão, dúvida e desejos pessoais, manter-se firme ao lado dos outros pode influenciar significativamente a trajetória da sociedade. Isso demonstra como a solidariedade na busca por uma causa pode levar a resultados transformadores, inspirando-nos a encontrar força na unidade ao defender a mudança.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Capítulo 8: Parece que você mencionou apenas o número "8." Poderia fornecer o texto em inglês que você gostaria que eu traduzisse para o português? Estou aqui para ajudar!

Neste trecho da peça "Lísistrata" de Aristófanes, a narrativa desenrola-se em torno dos esforços para terminar com a Guerra do Peloponeso por meio de um método incomum e humorístico. Um Heraldospartano chega a Atenas para entregar despachos sobre as negociações de paz. Quando questionado pelo Magistrado ateniense sobre um volume suspeito sob seu manto, o Heraldos desvia a atenção, atribuindo-o humoristicamente a um bastão de despacho. Este conjunto de diálogos marca a tensão inicial e os mal-entendidos cômicos, indicativos da natureza satírica da peça, focando na absurdidade e nos desafios das conversas de paz.

A conversa revela uma crise universal: em toda a Grécia, as mulheres, lideradas pela personagem Lísistrata, iniciaram uma greve de sexo, recusando-se a se envolver com seus maridos até que a paz seja alcançada. O Heraldospartano explica que este protesto levou a população masculina a medidas desesperadas, destacando o poder e a determinação das mulheres em não ceder até que suas exigências sejam atendidas.

Homens e mulheres entram em confronto verbal em um intercâmbio coral, representando os amplos conflitos de gênero e políticos. No entanto, apesar



da desconfiança e da raiva que sentem uns pelos outros, também há uma indicação de que um terreno comum pode ser encontrado, simbolizando esperança de paz.

À medida que os delegados espartanos e atenienses lutam com seus desejos, fica claro que eles anseiam pela reconciliação para resolver seus 'mal-estares' pessoais — metáforas para suas frustrações sexuais e anseio por harmonia. Os enviados discutem a possibilidade de unir forças para apelar a Lísistrata, que orquestrou e manteve essa tensão. A tensão entre o desejo pessoal e a necessidade política serve como força motriz por trás da interação cômica e profunda entre os personagens.

Lísistrata, apresentada com reverência como uma estrategista brilhante, confronta representantes espartanos e atenienses, lembrando-os de alianças passadas e instando-os a cessar o conflito. Ela equilibra habilmente autoridade e empatia, usando seu humor e conhecimento para guiar as negociações. Ela aponta para a história compartilhada e os laços entre os estados rivais para derreter a animosidade e abrir caminho para as conversações de paz.

Seu apelo é fundamentado na unidade, exortando os delegados a recordar os tempos em que cooperaram e se apoiaram mutuamente contra inimigos comuns, como as ameaças bárbaras. O diálogo enfatiza como os destinos deles sempre estiveram entrelaçados, servindo como uma reflexão



significativa sobre a irracionalidade da guerra civil quando a unidade e os benefícios mútuos se apresentam como possibilidades.

As negociações desenrolam-se com humor, centradas em trocadilhos geográficos e territórios estratégicos que ambos os lados cobiçam. Lísistrata

Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio

Teste gratuito com Bookey





App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

...cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
...divertido e envolvente. O
...tornou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas
que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é
um portal para o conhecimento global. Além disso,
ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

F



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de
leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do
aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis,
tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para
ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo
dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo
conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para
de livros com agendas lotadas. Os re
precisos, e os mapas mentais ajudar
o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

